

DICIONÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS

José E. Mendes Ferrão e Maria Cândida Liberato

K

Kadsura coccinea (Lem.) A.C.Sm.; Esquisandráceas. Trepadeira lenhosa, glabra, originária da China e Indochina. Na medicina chinesa usam um preparado da planta como tónico, afrodisíaco e peitoral.

Kaempferia angustifolia Roscoe; Zingiberáceas. Planta herbácea rizomatosa originária da Ásia tropical, da Índia e Bangladeche, Tailândia, Vietname e Ilha de Sumatra. Os rizomas são usados na medicina local como masticatório e nas constipações.

Kaempferia galanga L.; Zingiberáceas. Aromatic ginger (I). Planta herbácea, perene, de rizomas e raízes tuberosas, originária da Ásia tropical, desde a Índia ao S da China e Indochina, muito cultivada no SE asiático, folhas em geral duas subsésseis, flores de cheiro adocicado, fruto uma cápsula oblonga. Na medicina hindu usam as raízes tuberosas contra a asma, os rizomas secos como condimento. O pó do rizoma misturado com óleo é considerado no Oriente como um bom cicatrizante e colocando talhadas do rizoma sobre os furúnculos estes rebentam mais depressa. Na Índia as folhas são usadas para perfumar os cabelos.

Kalanchoe crenata (Andrews) Haw.; Crassuláceas. Planta herbácea perene suculenta, originária da África tropical, sul de África e Península da Arábia, largamente cultivada e naturalizada noutras regiões tropicais e temperadas quentes. Em São Tomé e Príncipe existe na chamada localmente «floresta de capoeira», sendo em Angola frequente nas proximidades das habitações dos povos locais. Planta de raízes espessas e fibrosas, caules eretos ou ascendentes, roliços, muito variável quanto à presença de pelos glandulosos e muito curtos para o ápice, folhas decussadas, oblongas ou spatuladas, crenadas e arredondadas, flores de corola amarela ou vermelha, inodora, dispostas em corimbos multifloros reunidos em panícula terminal, fruto de folículos. A planta é usada como ornamental. As raízes empregam-se no tratamento de constipações, como antiemético e tónico para mulheres grávidas, no alívio da febre das crianças, dores intercostais e intestinais, como sedativo, contra a asma, na cicatrização de feridas e afeções oculares e auditivas, dores reumáticas e nas articulações, como purgativo e tónico, no tratamento de abcessos e como anti-helmíntico. Em São Tomé e Príncipe a planta é usada nas amigdalites, tosse, dores de cabeça, tratamento de inflamações locais e como laxante. Na Guiné-Bissau usam a seiva para cicatrizar o cordão umbilical. Na medicina tradicional de Cabo Verde usam as folhas aquecidas como emoliente e na medicina hindu como cicatrizante e analgésico. Na medicina tradicional de algumas regiões usam o decocto das folhas nas tosses das crianças e colocam cataplasmas de folhas pisadas nas partes do corpo afetadas pelo reumatismo. A planta foi inicialmente cultivada como hortícola, mas depois tornou-se, por vezes, infestante invadindo os terrenos agrícolas.

Kalanchoe pinnata (Lam.) Pers.; Crassuláceas. *Figueirinha* (Cabo Verde). *Briófilo* (Macau). Airplant, cathedral-bells, curtainplant (I). Planta herbácea vivaz, suculenta, endêmica de Madagáscar, largamente cultivada e naturalizada em regiões tropicais e temperadas quentes, de folhas flácidas e suculentas, por vezes com tons vermelhos, flores de corola maculadas de vermelho e amarelo para o ápice. Na medicina tradicional de Cabo Verde usam as folhas aquecidas como emoliente e na medicina hindu como cicatrizante e analgésico.

Kalaharia uncinata (Schinz) Moldenke; Lamiáceas (Labiadas). Planta subarborescente espinhosa rizomatosa, originária da África, desde a RDC e Tanzânia estendendo-se pelo lado ocidental e central até ao sul do continente, muito usada no Leste e Norte de Angola nas doenças dos intestinos e nos tratamentos após o parto.

Karwinskia humboldtiana (Willd. ex Schult.) Zucc.; Ramnáceas. Coyotillo (I). Arbusto ou árvore de pequeno porte, originário do México e NW da Venezuela, de folhas alternas e simples, flores reunidas em cimeiras, frutos de polpa comestível, mas as sementes são venenosas, pois contêm um óleo que paralisa os nervos motores. No México é usado como anticonvulsivo, especialmente no tétano.

Khaya ivorensis A.Chev.; Meliáceas. *Mogno-africano* (Portugal). *Indianuno, undiamo, undianu* (Angola). African mahogany (I). Árvore monóica de grande porte, originária da África tropical ocidental, desde a Guiné até Cabinda no N de Angola, sendo mais abundante na floresta higrófila, mas aparecendo também em condições mais secas, de tronco direito munido de fortes raízes contrafortes na base, aparecendo indivíduos isolados, de ritidoma acinzentado com fissuras, vermelho no entrecasco, folhas alternas parifolioladas em nós apertados na extremidade dos ramos, flores unissexuadas, de pétalas esbranquiçadas dispostas em tirso axilares, fruto uma cápsula lenhificada deiscente por 5 valvas. Na medicina local o decocto do ritidoma é usado contra a tosse e nas dores reumáticas. A sua madeira é de muito boa qualidade.

Kibatalia blancoi (Rolfe ex Stapf) Merr.; Apocináceas. Árvore originária das Filipinas, onde os nativos usam o ritidoma para entontecer os peixes e as raízes e ritidoma como abortivos.

Kickxia elatine (L.) Dumort.; Plantagináceas. Falsa-verónica-roxa (Portugal). Cancerwort, sharp-leaf cancerwort, sharp-leaved fluellen (I). Planta herbácea anual, originária da Europa, presente em Portugal, introduzida em algumas regiões do continente americano e africano, usada como adstringente recomendada para hemorragias internas e sangria pelo nariz.

Kigelia africana (Lam.) Benth.; Bignoniáceas. Árvore-das-salsichas (Brasil). Sausage tree (I). Árvore de porte médio, originária das regiões secas da África tropical, cultivada como ornamental noutras regiões, de folhagem disposta nas extremidades dos ramos, folhas compostas, imparifolioladas, folíolos opostos e rugosos, flores de corola grande, largamente cupuliforme de limbo bilabiado, de início amarelada tornando-se purpúrea, em panículas laxas terminais pendentes e, frutos carnudos, cilíndrico-alongados, lenhosos, pendentes e indeiscentes, considerados venenosos quando verdes. A planta, na medicina local, é empregada como febrífuga e o fruto usado no tratamento da blenorragia.

Klainedoxa gabonensis Pierre ex Engl.; Irvingiáceas. Árvore de porte alto a médio da floresta africana, desde o Senegal na África tropical ocidental até ao sul do Sudão estendendo-se para sul até à Tanzânia, Zâmbia e Angola, de tronco provido de raízes contrafortes na base e ritidoma acinzentado, folhagem persistente, árvores novas providas no caule e ramos de espinhos negros e direitos, ramos novos glabros a glabrescentes, folhas coriáceas com estípulas enquanto são jovens, flores esbranquiçadas a rosadas em panículas axilares e terminais, fruto uma drupa globoso-comprimida, levemente 5-sulcadas e com 5 sementes oleaginosas que se comem moídas formando uma pasta que se mistura com outros alimentos. Na medicina local usam a planta em fricções contra a furunculose e o ritidoma como preventivo de ataques de reumatismo. No nordeste de Angola usam o infuso do ritidoma como reconstituente e comem as sementes, depois de torradas, por vezes transformadas numa pasta.

Koanophyllon villosum (Sw.) R.M.King & H.Rob.; Asteráceas (Compostas). Florida keys thoroughwort (I). Planta arbustiva, originária da Flórida e Caraíbas onde usam o infuso nas diarreias e cólera. O seu uso induz a secreção da urina.

Koelreuteria paniculata Laxm.; Sapindáceas. Golden rain tree (I). Árvore originária da China e da Coreia, cultivada como ornamental em diversas regiões, Nas zonas de onde é nativa as flores são usadas medicinalmente no tratamento de doenças oftálmicas.

Krameria argentea Mart. ex Spreng.; Crameriáceas. *Ratânia-do-brasil*, *ratanha-da-terra* (Brasil). Planta arbustiva, endémica do Brasil, dos Estados da Bahia, Federal e Minas Gerais, de ramos aveludados, folhas simples, ovadas, flores dispostas em racemos. Sob o ponto de vista medicinal as raízes são consideradas adstringentes e usadas quando há escarros de sangue, em hemorragias uterinas, externamente em gargarejos, nas esquinências (amigdalites) crónicas. As raízes secas são usadas como adstringente e tónicas. Aparecem no comércio com o nome de «brasilian rathany».

Krameria erecta Willd.; Crameriáceas. Range ratany (I). Planta arbustiva de pequeno porte, endémica do México. O decocto dos ramos é usado por algumas populações locais para o tratamento das úlceras dos olhos.

Krameria ixine L.; Crameriáceas. Arbusto de pequeno porte, originário do continente americano, desde o México até à Colômbia, Venezuela e Guianas no N da América do Sul e algumas Antilhas. As raízes secas são usadas em medicina como adstringente e tónico. Aparecem no comércio com o nome «savanilla krameria».

Krameria lappacea (Dombey) Burdet & B.B. Simpson; Crameriáceas. Arbusto de pequeno porte, nativo da Cordilheira dos Andes, no SW da América do Sul, desde o Equador até ao Chile. As raízes secas «peruvian rathany» são adstringentes e tónicas. Foram usadas pelas mulheres de Lima como adstringente e para tratar dos dentes.

Krauseola mosambicina (Moss) Pax & K. Hoffm.; Cariofiláceas. Planta originária de zonas costeiras ruderais arenosas e dunas do sul de Moçambique até ao Natal na África do Sul, herbácea, anual ou perene, ramificando-se próximo da base, com ramos decumbentes, caules e folhas com pelos ramificados, flores reunidas em cimeiras axilares ou terminais, fruto uma cápsula ovoide envolvida pelas sépalas persistentes com numerosas sementes reniformes. Em Moçambique o infuso da raiz é usado nas dores estomacais.